



# Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste

Documento para discussão e apoio à consulta pública

Recife, abril de 2019

# Introdução

Lastreada na concepção contemporânea do **desenvolvimento sustentável**, a proposta do PRDNE aqui apresentada foi construída a partir de leitura multidimensional, a partir do enfrentamento de desafios identificados em **diversas dimensões**, como **a econômica, a sociocultural, a institucional e a ambiental**, tendo como elo estruturador os investimentos em **ciência, tecnologia e inovação** e enfrentando o desafio de ousar na montagem de novos modelos de financiamento.

São estas temáticas que organizam os principais **desafios** a seguir apresentados e que precisam ser enfrentados para dar concretude a uma **estratégia inovadora**, com visão de longo prazo, mas que fundamentam também ações de curto prazo no âmbito dos próximos quatro anos.

## Contexto

Dois pilares - desenvolvimento sustentável e inovação - explicitam a mudança profunda no cenário mundial quanto aos novos paradigmas de desenvolvimento e evidenciam potencialidades da região:

- Energias limpas e renováveis;
- Riqueza e diversidade cultural com potencial para economia criativa;

Rica biodiversidade, sobretudo no bioma Caatinga, único no planeta.

# Aposta estratégica para o Nordeste – Inovação.

Valorizar o que o Nordeste tem de positivo para a economia do século XXI e enfrentar as heranças acumuladas no século XX.

## Objetivo do PRDNE:

Reposicionar o Nordeste no contexto nacional pela valorização de suas múltiplas potencialidades, inserindo a Região nas tendências do século XXI, considerando como pilares centrais a sustentabilidade ambiental e a redução significativa das desigualdades sociais e regionais herdadas

## A Estratégia do PRDNE

Reposicionar o desenvolvimento do Nordeste pela via da inovação requer que a geração e utilização de ciência e tecnologias evoluam, progressivamente, em sinergia com a compreensão de problemas e soluções para lidar com os significativos desafios econômicos, sociais e ambientais legados ou portadores de futuro – **estratégia necessária para se alcançar o desenvolvimento sustentável nos territórios e sociedades mais iguais**. A estratégia sugerida no âmbito do PRDNE traz a ideia força de **intervir de forma inteligente sobre a região**, incluindo toda a sua diversidade com o duplo olhar de enfrentamento de fragilidades e apropriação sistemática de capacidades habilitadoras.

A abordagem proposta destaca a importância de se realizar **escolhas inteligentes** que impulsionem **esforços efetivos** e duradouros em condições e ambições **pactuadas a ajustadas para a região**.

## Descrição dos eixos estratégicos

### **Eixo 1 – Inovação**

A ciência, a tecnologia e a inovação (CT&I) apresentam, historicamente, um impacto imenso na “solução” de desafios que surgem com novos padrões de produção, distribuição e consumo nos diferentes setores da economia. O papel dos governos é estratégico na identificação, financiamento e ampliação de competências e infraestruturas científicas e tecnológicas capacitadas para enfrentar esses desafios – criando e moldando mercados através de parcerias público-privadas. Para o Nordeste, inserido na nova abordagem de desenvolvimento, que articule as suas competências e redes de conhecimento no enfrentamento de fragilidades e na maior apropriação de oportunidades em áreas de fronteira tecnológica (biodiversidade, energia, biotecnologia, indústria 4.0, bioeconomia), inspira e motiva a inserção da CT&I como eixo central de uma política de desenvolvimento econômico sustentável e competitiva.

O Eixo Ciência, Tecnologia e Inovação organiza um conjunto de ações estruturantes, articulado aos demais Eixos Estratégicos com agenda consistente e visão de longo prazo, para preparar e capacitar a região Nordeste na implantação de políticas públicas sistêmicas habilitadoras de rotas de desenvolvimento mais competitivas. É preciso que as atuais fragilidades, amplamente reconhecidas e usadas como justificativa para as desigualdades regionais legadas, e os ativos com alto potencial transformador, alguns deles pouco explorados a exemplo da biodiversidade e da energia renovável, pautem

e tragam coerência para políticas públicas e investimentos públicos e privados com base em inovação.

A região Nordeste precisa se apropriar da nova agenda de desenvolvimento, articulada e integrada aos princípios consistentes de bom desenvolvimento regional, de forma a promover o cumprimento de missões que tragam resultados para os esforços de diferentes setores, estabelecendo direções concretas para a economia e implantando as conexões necessárias entre os agentes públicos e privados relevantes e a sociedade.

### **Desafios**

Foram elencados os seguintes desafios para a dimensão de ciência, tecnologia e inovação:

1. Consolidar iniciativas existentes (agendadas e as já em curso) que operam em padrões tecnológicos competitivos e ampliar sua interação com as problemáticas da Região Nordeste.
2. Reposicionar a base produtiva tradicional considerando os novos padrões de gestão e de produtividade e incentivar a relação com a formação de novas competências.
3. Consolidar e ampliar o Sistema Regional de CT&I com foco nas problemáticas regionais, estimulando iniciativas em rede, complementares e melhor articuladas em escalas federativas e institucionais.
4. Aproximar a base científica regional aos padrões internacionais (regressão e/ou expansão com visão estratégica) e ampliar o seu impacto nos temas vocacionados na região.
5. Ampliar a inserção produtiva dos jovens e alavancar iniciativas que fomentem a criação de valor com base no empreendedorismo e na inovação.

## **Iniciativas**

As seguintes iniciativas são propostas para promover a **inovação** como motor do desenvolvimento da região:

### **Programa 1 - Inovação para o desenvolvimento**

#### **Objetivos**

- Intensificação da inovação nas atividades produtivas e dos serviços públicos da região.
- Contribuição para estruturar um mercado de trabalho sintonizado com as demandas da economia do século XXI;
- Contribuição para a sustentabilidade ambiental das atividades produtivas da região e para o aproveitamento dos recursos naturais.

#### **Projetos**

- Articulação em rede das instituições de P&D do Nordeste com o setor produtivo com foco na inovação
- Orientação das Instituições para soluções tecnológicas nas áreas prioritárias: água, energia, biodiversidade, bioeconomia, economia do mar, saúde, produção de alimentos
- Ampliação da cooperação dos IES e ICT nas agendas relevantes ao desenvolvimento da sua área de influência (CDR-Centro de Desenvolvimento Regional)
- Implantação de plataforma regional de desenvolvimento de competências inovativas e empreendedoras
- Desenvolvimento de unidades de interfaces pesquisa-inovação nos ICTs regionais
- Estímulo à inovação nas empresas do Nordeste com utilização intensiva de conhecimento para o aumento da produtividade e agregação de valor

## **Eixo 2 – Desenvolvimento de capacidades humanas**

O Eixo estratégico **Desenvolvimento de capacidade humanas** estrutura as ações necessárias para superação da defasagem do nível e da qualidade da educação e da formação profissional no Nordeste em relação à média nacional e, principalmente diante dos padrões internacionais de formação humana e aprendizagem. Além de enfrentar o passivo de analfabetismo e analfabetismo funcional, baixa qualidade do ensino e da proficiência, deficiência na escolarização do ensino médio e na formação de mão de obra, o eixo estratégico tem que incorporar novas tecnologias e metodologias pedagógicas para acompanhar as crescentes exigências da nova economia do conhecimento, preparando o Nordeste para o futuro. Desta forma, deve a recuperação do atraso educacional com conceitos da educação do século XXI orientada para formação de cidadãos globais que articulam conhecimento, valores, habilidades e atitudes.

Com oferta de educação pública de qualidade para todos os nordestinos, enfrentando o passivo acumulado, o eixo estratégico “Desenvolvimento de capacidades humanas” contribui de forma decisiva para a redução das desigualdades sociais e da pobreza, criando oportunidades iguais de partida para todas as crianças e jovens. Por outro lado, a melhoria da educação confere a base para a qualificação profissional dos nordestinos, preparando para o mercado de trabalho com alta exigência em domínio técnico, contribuindo para elevação da renda da população. Através da elevação da qualificação profissional, o eixo estratégico contribui também para o eixo “Dinamização e diversificação produtiva” na medida em que viabiliza o aumento da produtividade do trabalho das empresas.

### **Desafios**

Foram elencados os seguintes desafios para o **Desenvolvimento de capacidades humanas**:

1. Superar os baixos níveis educacionais e preparar os jovens para o século XXI
2. Criar um currículo de educação que dialogue com os novos paradigmas produtivos - a educação do século XXI deve formar cidadãos globais que articulem conhecimento, valores, habilidades e atitudes. Mais do que difundir conteúdos, a escola do futuro deve ensinar os jovens a aprender;
3. Enfrentar o baixo nível da qualificação profissional, em especial para as competências necessárias à economia do século 21.

### **Iniciativas**

As seguintes iniciativas são propostas para promover o **desenvolvimento das capacidades humanas** da região:

#### **Programa 2 – Desenvolver as competências humanas do Nordeste**

##### **Objetivos**

- Formação de competências humanas;
- Contribuição para a competitividade da economia;
- Contribuição para redução da pobreza e das desigualdades sociais na região.

##### **Projetos**

- Reestruturação e atualização do ensino (todos os níveis) – valorização dos professores, capacitação dos gestores públicos, melhoria a estrutura física e atualização dos métodos pedagógicos e tecnologias de aprendizagem



- Valorização do ensino de ciências na educação básica
- Ampliação da rede da primeira infância
- Ampliação da escolaridade do ensino médio com atração dos jovens que nem estudam nem trabalham para a sala de aula
- Melhoria da qualidade do ensino médio com ampliação das escolas em tempo integral (ênfase na proficiência em português, matemática e ciências) e articulação com anos finais do ensino fundamental
- Melhoria da qualidade do ensino profissionalizante, integração das redes estaduais e federais e sistema S com empresas S, incluindo escolas técnicas rurais, e sua orientação para as necessidades presentes e futuras dos territórios
- Integração do ensino médio com o ensino profissionalizante
- Formação empreendedora dos jovens (nível médio e superior)

### **Eixo 3 – Dinamização e diversificação produtiva**

O Eixo estratégico de **Dinamização e diversificação produtiva** organiza um conjunto articulado de ações para lidar com os desafios do Nordeste, ampliando a escala territorial das transformações que se verificam na região e preparando a região para as grandes transformações no contexto nacional e internacional, realizando as mudanças que elevam a competitividade econômica e a produtividade das atividades produtivas e promovem a dinamização e a diversificação da economia nordestina, assim como o adensamento das cadeias produtivas. O eixo estratégico permite que o Nordeste acompanhe o padrão de desenvolvimento do século XXI baseado no conhecimento e viabiliza o crescimento da economia do Nordeste em ritmo superior à média nacional, aproveitando as vantagens e potencialidades da região. Como resultado, o Brasil registrará, no futuro, uma redução das desigualdades regionais e uma

convergência regional dos indicadores econômicos com a melhora da posição do Nordeste.

A economia do Nordeste deve incorporar inovações tecnológicas que dão um salto de qualidade na base produtiva regional e aumentam a produtividade das atividades econômicas, ao mesmo tempo em que asseguram o uso sustentável dos recursos naturais. Por outro lado, o crescimento econômico deve ser acompanhado de uma elevação do emprego e da renda regional, contribuindo para a redução da pobreza no Nordeste, além da ampliação da receita pública dos Estados e Municípios, fator decisivo para os investimentos na oferta de serviços públicos e, portanto, melhoria da qualidade de vida.

### **Desafios**

Foram elencados os seguintes desafios para a **dinamização e diversificação produtiva**:

1. Acompanhar os avanços de segmentos econômicos típicos da economia do século XXI – Energia eólica e solar, Internet das Coisas (IoT), assim como a impressora 3D, inteligência artificial, biotecnologia e nanotecnologia tendem a transformar a base produtiva mundial e a matriz energética;
2. Tirar proveito da rica biodiversidade da região, especialmente da Caatinga
3. Consolidar atividades produtivas já relevantes no tecido econômico regional – produção de alimentos, indústria de transformação, extração mineral, turismo, logística;
4. Dar densidade econômica a uma estrutura produtiva sustentável no amplo território do Semiárido;
5. Superar entraves que dificultam o avanço da ampla e diferenciada base de agricultura familiar da região;

6. Superar o quadro deficitário da oferta de infraestrutura econômica, com destaque para as infraestruturas de comunicações, energia, transportes e logística;
7. Construir e implementar modelos inovadores de financiamento;
8. Conquistar novos mercados externos e ampliar sua presença nos tradicionais.

## **Iniciativas**

As seguintes iniciativas são propostas para promover o **dinamismo e a diversidade produtiva** como motores do desenvolvimento da região:

### **Programa 3 – Comunicação digital**

#### **Objetivo**

- Ampliação da rede de comunicação de alta velocidade para o aumento da competitividade da economia regional e melhoria da qualidade da comunicação da população.

#### **Projetos**

- Expansão da rede de fibra óptica no território nordestino com backhaul em todas as grandes e médias cidades (CINTURÃO DIGITAL DO NORDESTE)
- Ampliação da rede de transporte de alta capacidade com rádio IP nos municípios com menor viabilidade econômica para fibra óptica
- Ampliação da banda larga fixa residencial para todas as cidades, priorizando as cidades intermediárias
- Ampliação da rede de telefonia móvel 4 G em distritos sedes com população abaixo de 30 mil habitantes, ainda sem atendimento

- Expansão do serviço móvel pessoal com tecnologia 3G ou superior em distritos não sedes, ainda sem atendimento, com possibilidade de utilização da tecnologia via satélite para aqueles de difícil acesso

## **Programa 4 – Integração da logística regional**

### **Objetivos**

- Complementação da interligação logística e multimodal na região;
- Fortalecimento da infraestrutura econômica da rede de cidades do Nordeste;
- Contribuição para o aumento da competitividade da economia regional.

### **Projetos**

- Ampliação e melhoria da rede rodoviária da região
  - BR 116 Sudeste-Fortaleza
  - BR 110 Mossoró-Salvador
  - BR 020 Barreiras-Fortaleza
- Complementação da malha ferroviária da região
  - Ferrovia Transnordestina Juazeiro do Norte – Suape
  - Ferrovia Nova Transnordestina Balsas/Salgueiro/Pecém
  - Ferrovia Norte-Sul Balsas/Vila do Conte
  - FIOB Barreiras/Ihéus
- Modernização dos portos da região complementando o sistema de navegação de cabotagem e fluvial
  - Construção, ampliação, recuperação e dragagem dos portos de cabotagem

- Hidrovia São Francisco + Nova Transnordestina Barreiras/Suape
- Modernização e ampliação da rede de **aeroportos**

## **Programa 5 – Energias renováveis**

### **Objetivos**

- Consolidação da área de atuação da Sudene como região geradora de energias renováveis no Brasil;
- Contribuição para a sustentabilidade e a redução da emissão de gases de efeito estufa;
- Contribuição para a geração de renda.

### **Projetos**

- Ampliação da geração e transmissão das energias renováveis no Nordeste (eólica e solar)
- Propagação do uso de **energia solar distribuída** nas comunidades e nas pequenas e médias unidades produtivas
- Implantação de placas coletoras de **energia solar sobre os canais e energia eólica no entorno dos canais** do Rio São Francisco PISF
- **Adensamento da cadeia produtiva** de geração de energia solar e eólica (atração de empresas fornecedoras de equipamentos para o Nordeste)

## **Programa 6 – Diversificação da estrutura produtiva**

### **Projetos**

1. Ampliação da **indústria baseada na biodiversidade** (fármacos, biofármacos, bioinseticida e cosméticos), nanotecnologia e biomateriais
2. Inovação tecnológica da indústria tradicional
3. Expansão dos **serviços avançados** (incluindo turismo)
4. Adensamento das **cadeias produtivas da agropecuária** (agregação de valor ao agronegócio)
5. Expansão de polos de tecnologia da informação e comunicação
6. Aumento da **produtividade da agropecuária (empresarial e familiar)** apoiado na **Assistência Técnica**
7. **Fortalecimento e adensamento dos APLs-Arranjos produtivos locais** (apoio tecnológico, crédito, certificação e comercialização)

#### **Eixo 4 – Segurança Hídrica e Conservação Ambiental**

O eixo estratégico de **Conservação Ambiental e Segurança Hídrica** organiza um conjunto articulado de ações para proteger o meio ambiente, promover o uso sustentável dos recursos naturais e aumentar a resiliência à eventos climáticos extremos. Um meio ambiente equilibrado é condição essencial para a sustentação de toda a vida no planeta terra, sendo a base para as atividades produtivas e a qualidade de vida das pessoas. A área de meio ambiente compreende todos os aspectos relativos a clima, solos, água, fauna, flora e biodiversidade, incluindo todos os fatores que afetam os recursos naturais, como os impactos negativos das atividades humanas ou das mudanças climáticas, e, também os fatores positivos propiciados pelo meio ambiente para as atividades humanas, tais como os serviços ecossistêmicos. Um grande potencial se apresenta para o desenvolvimento sustentável da Região Nordeste a partir da valorização da biodiversidade presente no bioma Caatinga que pode ser a base

para produção de novos fármacos, cosméticos, suplementos nutricionais, defensivos, conservantes e biomoléculas, além de fomentar o turismo, a geração de renda e o emprego. Ademais, a preservação dos ecossistemas protege o solo das causas da desertificação e aumenta a produtividade das culturas agrícolas. A restauração das matas ciliares reduz o assoreamento dos rios e melhora a qualidade das águas. Unidades de Conservação de Uso Sustentável podem fomentar o turismo e gerar renda e emprego.

No que se refere aos recursos hídricos, entende-se a água como um fator chave para o desenvolvimento sustentável da Área de Atuação da Sudene. No Semiárido Brasileiro, que apresenta poucas chuvas e longos períodos de estiagem, o armazenamento e a dessalinização de água são estratégias para manutenção do abastecimento e a eficiência hídrica deve permear todas as atividades produtivas. Diante do aumento dos eventos climáticos extremos, secas prolongadas e chuvas torrenciais tornam-se mais frequentes, aumentando a importância do planejamento e da ação integrada entre os diversos órgãos para reduzir os danos por meio da gestão de riscos. A ampliação da oferta hídrica por meio de obras de transposição de bacias e canais deve ser seguida pelo uso eficiente da água. Diante da conclusão do Projeto de Integração do Rio São Francisco torna-se mais importante e urgente a concertação entre os Governos Federal, Estaduais e Municipais para viabilizar o custeio da operação e manutenção desta gigantesca obra para que seus benefícios sejam multiplicados e se estendam a todos. A cobrança pelo uso da água e a definição de tarifas exige articulação e negociação entre todos os atores. Os conflitos pelo uso da água podem ser melhor geridos através da gestão integrada dos recursos hídricos e a partir do monitoramento dos níveis dos reservatórios podem ser acordadas novas cotas para cada usuário. O abastecimento humano, a promoção da saúde, a dessedentação de animais, a produção de alimentos, o uso industrial, a geração de energia, a recreação e a navegação dependem da água em quantidade e

qualidade adequadas. As ações propostas neste plano buscam atender as demandas da sociedade para desenvolver todas essas atividades sem comprometer a qualidade de vida das gerações futuras.

### **Desafios**

Foram elencados os seguintes desafios para a promoção da **segurança hídrica e a conservação ambiental**:

1. Avançar no gerenciamento integrado dos Recursos Hídricos, incluindo a otimização da oferta, o manejo da demanda e a redução de riscos.
2. Pleno Funcionamento do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as bacias do Nordeste Setentrional (PISF)
3. Aperfeiçoar a Gestão de Risco para reduzir a vulnerabilidade a secas e cheias
4. Recuperar áreas ambientais degradadas e desertificadas
5. Promover o manejo sustentável dos recursos naturais
6. Combater as causas das mudanças climáticas e promover formas de adaptação a seus impactos e a eventos extremos.
7. Mudar o padrão de urbanização gerador de insustentabilidades ambientais

### **Iniciativas**

As seguintes iniciativas são propostas para promover a **segurança hídrica e a conservação ambiental** como motores do desenvolvimento do Nordeste:

## **Programa 7 - Desenvolvimento dos Eixos de Integração do São Francisco**

### **Objetivos**



- Transformação dos canais de integração do São Francisco em eixos de desenvolvimento (combinação de água para consumo humano e atividades produtivas e geração de energias renováveis);
- Contribuição para a segurança hídrica do Nordeste;
- Contribuição para a reestruturação da economia do Semiárido.

### **Projetos**

- **Conclusão do PISF** com complementação dos eixos e canais, integração do sistema, construção de adutoras e articulação das barragens
- Criação da governança do PIFS
- **Revitalização e conservação da bacia hidrográfica** do Rio São Francisco
- Implantação de placas coletoras de **energia solar sobre os canais e energia eólica no entorno dos canais** do Rio São Francisco PISF
- Dinamização da **agricultura familiar ao longo dos canais e reservatórios**
- **Complementação da oferta de água** (reúso, dessalinização e redução de desperdícios e perdas)

### **Eixo 5 – Desenvolvimento social**

A melhoria das condições de vida no Nordeste permanece sendo um dos objetivos centrais do Plano de Desenvolvimento Regional aqui proposto, visto que apesar da melhoria de vários indicadores sociais, em especial o Índice de Desenvolvimento Humano, observada nas últimas décadas, os quadro social nordestino ainda se apresenta mais grave que o nacional e sobretudo que o das regiões Sul e Sudeste do país. A ampliação do acesso a serviços públicos essenciais, com destaque para os de saúde, saneamento e tratamento de resíduos sólidos, além de segurança e mobilidade urbana se coloca entre os objetivos

centrais das políticas públicas na região, mesmo em ambiente de crise fiscal grave.

A estratégia traçada e as ações priorizadas nas diversas dimensões do presente plano de desenvolvimento dialogam com o objetivo de consolidar avanços sociais obtidos nas últimas décadas e superar impactos negativos advindos da recente crise econômica que atingiram fortemente o Nordeste. Tirar proveito da contribuição dos avanços da ciência e suas aplicações na melhoria da vida das pessoas relaciona as prioridades deste eixo com o desenvolvimento científico e a aposta firme na prática da inovação.

Por sua vez, novas tendências se impõem no mundo e no Brasil e o debate sobre a dimensão social do desenvolvimento se coloca cada vez com maior nitidez, marcando com força as preocupações explicitadas nos “Objetivos do Desenvolvimento Sustentável” (ODS) liderados pelo PNUD e aos quais o Brasil aderiu. Nesse contexto, desafios como os de acabar com a fome e a miséria, assegurar educação básica de qualidade para todos, reduzir significativamente a mortalidade infantil e materna, promover consistente melhoria das condições de saúde, entre outros, são colocados como prioritários. Todos eles são muito importantes quando confrontados com a realidade nordestina.

Dado o avanço da urbanização na região, em particular o dinamismo das cidades médias, as políticas de desenvolvimento urbano ganham importância na agenda regional. As grandes metrópoles continuam a requer investimentos que melhorem a qualidade de vida de amplas camadas da população, mas, a rede de cidades intermediárias merecem agora destaque especial, posto que opções estratégicas definidas no presente (destaque para a valorização do planejamento e a gestão urbana, o investimento em saneamento, em padrões contemporâneos de mobilidade, e na garantia de oferta adequada dos serviços de educação, saúde e segurança) podem assegurar que elas não reproduzam os padrões de desigualdade e segregação observados nos grandes centros urbanos do país,

incluindo os do Nordeste. E que atendam demandas importantes de centros urbanos menores e do meio rural que polarizam.

Portanto, uma opção estratégica do presente Plano de Desenvolvimento Regional é a de colocar o **desenvolvimento social como um dos eixos estruturadores, assim como um olhar especial para o desenvolvimento urbano**, na proposta a ser implementada nos próximos anos na região. Para isso, torna-se importante promover a implementação de ações que impactem positivamente nos níveis de renda da população, no que se dialoga com ações do eixo econômico, e que ampliem a oferta e as condições de acesso a serviços públicos essenciais.

Dentre as ações se inscreve a consolidação das políticas assistenciais que assegurem acesso à renda a pessoas vulneráveis (muito pobres, como o PBF, idosos e incapacitados ao acesso ao mercado de trabalho, como o BPC). Igualmente relevante é a valorização das iniciativas de saúde preventiva, associadas à atenção primária, que vêm contribuindo para a queda da mortalidade infantil e materna, ao lado de outras iniciativas da política de saúde. O investimento em saneamento permanece sendo uma necessidade premente e estratégica. E a implementação de políticas inovadoras de mobilidade urbana e de segurança pública também merece destaque.

## **Desafios**

Foram elencados os seguintes desafios para o **desenvolvimento social**:

1. Reduzir significativamente o percentual de jovens que não estudam nem trabalham
2. Atender às demandas advindas do envelhecimento da população
3. Superar o grave quadro atual de violência que atinge em especial as áreas urbanas do Nordeste

4. Superar a degradação das condições de habitabilidade urbana e os modelos tradicionais de mobilidade
5. Viabilizar investimentos significativos em saneamento básico: água e esgoto
  
6. Consolidar e aperfeiçoar políticas públicas que resultem na redução significativa da miséria e na melhoria das condições sociais dos mais pobres, no campo e nas cidades

### **Iniciativas**

As seguintes iniciativas são propostas para promover o **desenvolvimento social** como base para o desenvolvimento do Nordeste:

### **Programa 8 – Habitabilidade urbana**

#### **Objetivos**

- Melhoria da qualidade do espaço urbano das cidades do Nordeste, com destaque para as cidades intermediárias;
- Contribuição para a melhoria da qualidade de vida e a saúde da população;
- Preparação das cidades para os impactos das mudanças climáticas, principalmente no litoral.

#### **Projetos**

1. Ampliação e melhoria do **sistema de saneamento básico** - rede de esgotamento sanitário, abastecimento de água tratada, tratamento dos resíduos sólidos, implantação do sistema de reciclagem e reaproveitamento de resíduos
2. Melhoria do sistema de **drenagem das cidades**

3. Fortalecimento do planejamento e controle urbano
4. **Cidades conectadas e inteligentes**
5. Ampliação e melhoria da **infraestrutura urbana** - condições de habitação, mobilidade urbana e iluminação

## **Programa 9 – Nordeste pacífico**

### **Objetivos**

- Redução dos altos índices de violência na região;
- Formação de uma cultura de paz na sociedade nordestina
- Contribuição para melhoria da qualidade de vida da população
- Contribuição para aumento da competitividade da economia regional.

### **Projetos**

1. Implantação de sistema de **segurança rural**
2. Fortalecimentos das ações de **combate ao crime organizado e tráfico de drogas e de armas**
3. Reforço da **prevenção do crime**
4. Implantação **de unidades de convivência social e cultural** nas áreas vulneráveis e de maior incidência de violência das cidades **(COMPAZ)**
5. Ampliação dos mecanismos de **tratamento e redução de danos dos dependentes químicos**
6. **Reestruturação do sistema prisional**
7. Enfrentamento da **violência contra mulher e grupos vulneráveis**